



Universidade Federal de São João del-Rei

Campus Centro-Oeste Dona Lindu

Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde

**AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIAS DA SAÚDE - UFSJ/CCO**

Divinópolis, dezembro de 2020



Grupo de trabalho

Prof. Dr. Vinícius Silva Belo (coordenador)

Prof. Dr. José Augusto Ferreira Perez Villar (vice coordenador)

Profa. Dra. Luciana Lara dos Santos (presidente da comissão de autoavaliação)

Profa. Dra. Clareci Silva Cardoso (membro da comissão de autoavaliação)

Prof. Dra. Débora de Oliveira Lopes (membro da comissão de autoavaliação)

Prof. Dr. Eduardo Sergio da Silva (membro da comissão de autoavaliação)

Prof. Dr. Fábio Vieira dos Santos (membro da comissão de autoavaliação)

Profa. Dra. Roberta Carvalho de Figueiredo (membro da comissão de autoavaliação)

Os membros da comissão de autoavaliação foram nomeados pela Portaria nº 01, de 09 de março de 2020, pelo coordenador do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ)

Divinópolis, dezembro de 2020

1. Introdução

O Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS), da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), foi credenciado pela Capes, no nível de mestrado, em setembro de 2009. Em 2014, tendo recebido conceito 4 na primeira avaliação quadrienal, foi aprovada a abertura da formação em nível de doutorado. Atualmente (dezembro, 2020), o programa possui 22 docentes permanentes e 4 docentes colaboradores, 33 alunos de mestrado e 52 de doutorado, divididos em três áreas de concentração: – 1. Doenças Infecciosas e Parasitárias, 2. Substâncias Bioativas e 3. Saúde Coletiva, tendo cada uma delas duas linhas de pesquisa. Embora a maior parte dos discentes do PPGCS seja constituída por ex-alunos da própria universidade ou de outras universidades, o programa também recebe um número expressivo de matrículas de profissionais de saúde de Divinópolis e de outros municípios da região.

Dentre os objetivos do PPGCS, destaca-se a geração de novos conhecimentos por meio da pesquisa científica, a formação de pessoal qualificado para o exercício de atividades profissionais, de ensino de nível superior e de pesquisa, a produção de conhecimentos com elevado impacto acadêmico e social, a geração de multiplicadores em atividades de ensino, pesquisa e assistência na área saúde e a ampliação e fixação de pessoal de alto nível na região onde está inserido, o Centro-Oeste do estado de Minas Gerais.

Desde a criação, o PPGCS tem buscado cumprir sua missão como programa de pós-graduação, ou seja, a formação de pessoal qualificado, ético e reflexivo para o exercício de atividades profissionais, de ensino de nível superior e de pesquisa e a produção de conhecimentos com elevado impacto acadêmico e social. Para isso, o programa tem buscado aperfeiçoar seus processos formativos, para que resultados cada vez mais efetivos possam ser obtidos no que se refere ao cumprimento de seus objetivos. Nesse contexto, no ano de 2019, foi nomeada a comissão de autoavaliação do PPGCS. Esta foi composta por docentes das diferentes linhas de pesquisa, que trabalharam em conjunto com a coordenação do programa na elaboração do presente documento. A autoavaliação do PPGCS buscou refletir os contextos, métodos e políticas adotadas pelo programa, por meio da sistematização de dados que poderão aprimorar a tomada de decisões (LEITE, 2008). Sua construção ocorreu de forma alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFSJ e serviu de base para a elaboração do planejamento estratégico do PPGCS.

O PDI da UFSJ foi aprovado em setembro de 2019 e se refere ao planejamento de ações a serem conduzidas até o ano de 2023. O documento destaca o estímulo que será dado pela instituição para que práticas extensionistas sejam integradas às ações dos programas de pós-graduação e para que se promova a divulgação da produção científica da UFSJ para a sociedade. O PDI ressalta ainda a necessidade de que parcerias sejam estabelecidas com as redes de saúde dos municípios onde a UFSJ possui campus e a importância da capacitação e da avaliação contínua das atividades docentes, bem como da promoção da internacionalização na instituição. No que se refere aos objetivos, ações e indicadores para a ampliação da qualificação dos programas *stricto sensu*, são elencados diversos itens, que são apresentados no quadro 1 a seguir.

O entendimento adequado da situação atual do PPGCS, por meio da autoavaliação aqui apresentada, juntamente com o conhecimento sobre as estratégias da instituição na qual o programa está inserido, serão úteis para que as ações futuras sejam mais bem planejadas e

direcionadas pelo programa, como apresentado no documento de planejamento estratégico do programa.

Quadro 1 Ações e indicadores do PDI-UFSJ para qualificação dos programas de pós-graduação

Ações	Indicadores
Realização de diagnóstico e acompanhamento dos programas de pós-graduação com o objetivo de subsidiar as estratégias para a melhoria da qualificação e fortalecimento dos programas	Conceito CAPES dos programas de pós-graduação Total de bolsas e razão bolsas/discentes destinadas à pós-graduação por modalidade Volume de recursos para investimento destinados aos programas de pós-graduação Taxa de titulação dos programas de pós-graduação Número de cursos de pós-graduação com conceito CAPES igual ou superior à 4 Número de cursos de pós-graduação com conceito CAPES igual ou superior à 5 Percentual de programas de pós-graduação com oferta de Cursos de Doutorado QUALIS/CAPES dos Periódicos vinculados a programas de pós-graduação
Ampliação do financiamento institucional à pós-graduação	
Criação de mecanismos de estímulo à produção acadêmica docente e discente	
Criação de mecanismos para a produção e manutenção de páginas web dos programas, inclusive em língua estrangeira	
Fortalecimento das linhas de pesquisa dos programas de pós-graduação	
Apoio à participação dos pesquisadores docentes, discentes e técnicos administrativos vinculados à pós-graduação da UFSJ em redes de pesquisa nacionais e internacionais	
Ampliação da oferta de bolsas de pós-graduação da UFSJ e intermediar aquelas advindas de agências de fomento externas	
Criação de Política de Divulgação dos Programas	
Criação de Política de Acompanhamento dos Egressos dos Programas de Pós-graduação	
Consolidação dos instrumentos de acompanhamento dos programas de pós-graduação	
Ampliação da internacionalização dos programas de pós-graduação	
Incentivo ao uso de ferramentas disponíveis para desenvolvimento de atividades na modalidade educação a distância, incluindo mecanismos inovadores de interação	
Criação de mecanismos de apoio à participação dos pesquisadores doutores em programas de pós-graduação	

2. Referencial teórico e desenvolvimento da autoavaliação

Para a autoavaliação do PPGCS, adotou-se como referencial teórico-metodológico o estudo de avaliabilidade de Thurston e Ramaliu (2005). De acordo com os autores, a identificação de interessados na avaliação e dos principais envolvidos, juntamente com outros seis elementos, deve nortear a condução do processo avaliativo, para que se promovam a consistência, plausibilidade e credibilidade do processo: a- descrição do programa, suas metas, objetivos e atividades; b- análise dos documentos disponíveis; c- recursos disponíveis, atividades pretendidas, impactos esperados e conexões causais presumidas; d- entendimento preliminar de como opera o programa; e- modelo teórico da avaliação; f- procedimento da avaliação.

Assim, a autoavaliação do PPGCS teve início com a realização de uma reunião conjunta entre a comissão de autoavaliação e a coordenação do programa. Após a identificação dos atores envolvidos nas diferentes esferas do processo avaliativo, realizou-se a análise inicial da descrição e dos objetivos do programa, em textos presentes do regimento do PPGCS e em sua página na internet. A seguir, para um entendimento profundo de como o programa é operacionalizado, a comissão e a coordenação consultaram as seguintes fontes de informações:

-Regimento do PPGCS

-Regimento geral dos programas pós-graduação da UFSJ.

-Anteprojeto de Resolução que institui a Política de Autoavaliação e Planejamento Estratégico dos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu da UFSJ.

-Plano de Desenvolvimento Institucional (2019-2023) da UFSJ.

-Documentos de autoavaliação dos programas de Pós-graduação em Enfermagem (PPGEnf) e em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) da UFSJ.

-Página do PPGCS na internet.

-Ficha de avaliação da Capes – área Medicina 2.

-Relatório do grupo de trabalho da Capes sobre Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação.

-Qualis referência.

Assim, estabeleceu-se a lógica de atuação do programa em seus contextos internos e externos e foram definidos os possíveis efeitos das diferentes etapas do processo avaliativo, juntamente com os métodos a serem executados para a avaliação do PPGCS. Esta foi realizada por meio de indicadores numéricos, adaptados a partir daqueles construídos pelo PPGCF da UFSJ, ou criados pela coordenação do programa considerando pontos específicos de seus objetivos e atuação, bem como as avaliações anteriores da área de Medicina II. Todos os indicadores foram construídos com base na tríade estrutura-processo-resultado, proposta por Donabedian (Ketefian, 2001) e tendo como referência o modelo lógico do PPGCS e os pontos principais do PDI da UFSJ.

A obtenção dos dados e o cálculo dos indicadores, bem como a interpretação dos resultados, estiveram sob responsabilidade da comissão de autoavaliação, que se reuniu em três ocasiões no decorrer do ano de 2020. Os indicadores utilizados e os dados obtidos com a análise das informações do ano de 2019 são apresentados na seção de resultados do presente documento.

De modo complementar à análise numérica, foram utilizadas perguntas avaliativas segundo critérios de relevância, utilidade, prioridade e viabilidade. Estas foram baseadas no

documento de autoavaliação do PPGEnf da UFSJ, com a seleção e com a criação de novas questões relevantes ao contexto do PPGCS e ao PDI da UFSJ. Todas as perguntas avaliativas foram analisadas de modo teórico (sem atribuição de pontuações). A avaliação por meio de perguntas avaliativas foi conduzida pela coordenação do programa.

Os dados obtidos a partir de ambos os métodos de avaliação (indicadores numéricos e perguntas avaliativas) foram, ao final, discutidos pela coordenação do programa e pela comissão de autoavaliação para finalização do presente documento. Os resultados identificados serão úteis para a avaliação temporal dos dados do programa, com análises comparativas entre os valores obtidos para o ano de 2019 e em anos posteriores. Além disso, a análise realizada possibilitou a identificação de pontos fortes e de pontos nos quais o programa pode melhorar, o que embasou a construção do planejamento estratégico do PPGCS.

3. Resultados

Primeiramente, serão apresentados os dados obtidos a partir dos indicadores numéricos analisados. Os resultados detalhados de cada indicador são apresentados no apêndice 1.

3.1 Análise dos indicadores numéricos

3.1.1 Avaliação da produção científica no PPGCS

A avaliação da produção docente visou quantificar a taxa de produção científica por docente, a taxa de produção científica com discentes, a distribuição da produção científica em relação ao corpo docente, assim como a produção acadêmica global nos estratos A e B. Todos os valores encontrados podem ser visualizados no apêndice 1. Os valores foram calculados com base nas informações do Coleta CAPES 2019 e em dados obtidos na plataforma Sucupira. Foi de responsabilidade de cada docente atribuir o *Qualis referência* aos seus artigos, conforme orientação da coordenação do PPGCS. Três docentes do PPGCS são bolsistas de produtividade do CNPq.

Oitenta e cinco (85) artigos foram publicados pelo atual quadro de docentes permanentes no ano de 2019. A distribuição do número de artigos publicados pelos docentes permanentes do PPGCS e a pontuação obtida por estrato do *Qualis referência* pode ser visualizados nas figuras 1 e 2.

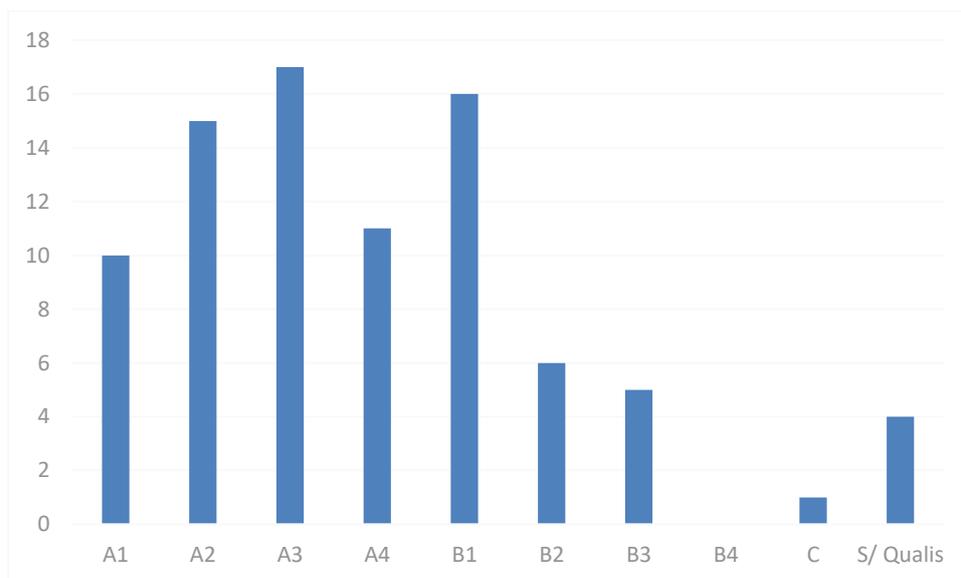


Figura 1 Distribuição do número de artigos publicados pelos docentes permanentes do PPGCS em 2019 por estrato do *Qualis referência*

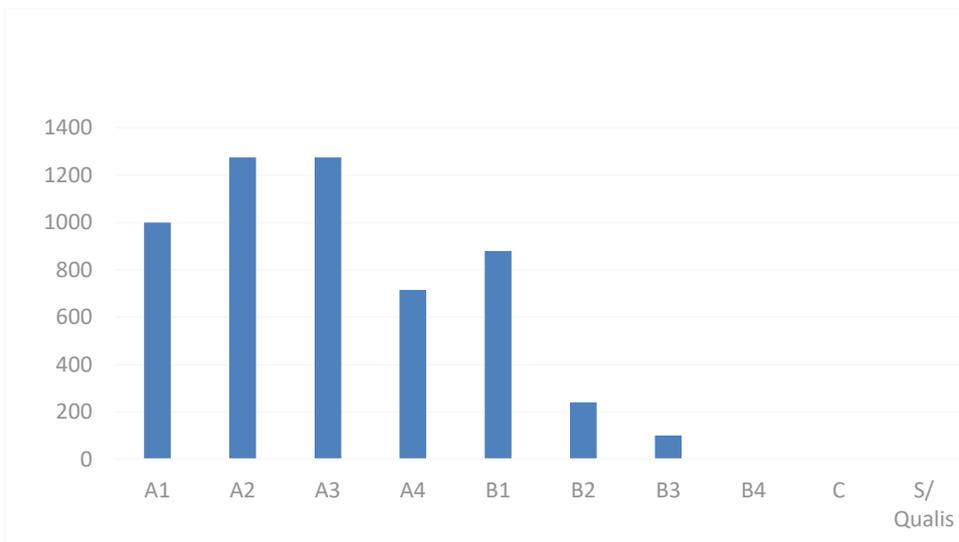


Figura 2 Distribuição da pontuação referente aos de artigos publicados pelos docentes permanentes do PPGCS em 2019 por estrato do Qualis referência

Em 2019, foram obtidos 5485 pontos em produção científica dos docentes permanentes. Atualmente, o programa é composto por 22 docentes permanentes, o que leva a uma produção média de 249 pontos por docente permanente. Outros doze (12) artigos foram publicados pelos docentes colaboradores. Mais de 70% dos docentes do programa tiveram pontuação superior a 360 pontos. Por outro lado, pode-se identificar docentes do programa que não produziram artigos em 2019.

Trinta e nove (39) artigos (45,9%) foram publicados em 2019 pelos docentes permanentes juntamente com os discentes/egressos do PPGCS. Dois (2) artigos de docentes colaboradores tiveram a participação de discentes/egressos do PPGCS. A distribuição do número de artigos publicados e a pontuação obtida pelos docentes permanentes com discentes/egressos do PPGCS em 2019 por estrato do *Qualis referência* podem ser visualizados nas figuras 3 e 4.

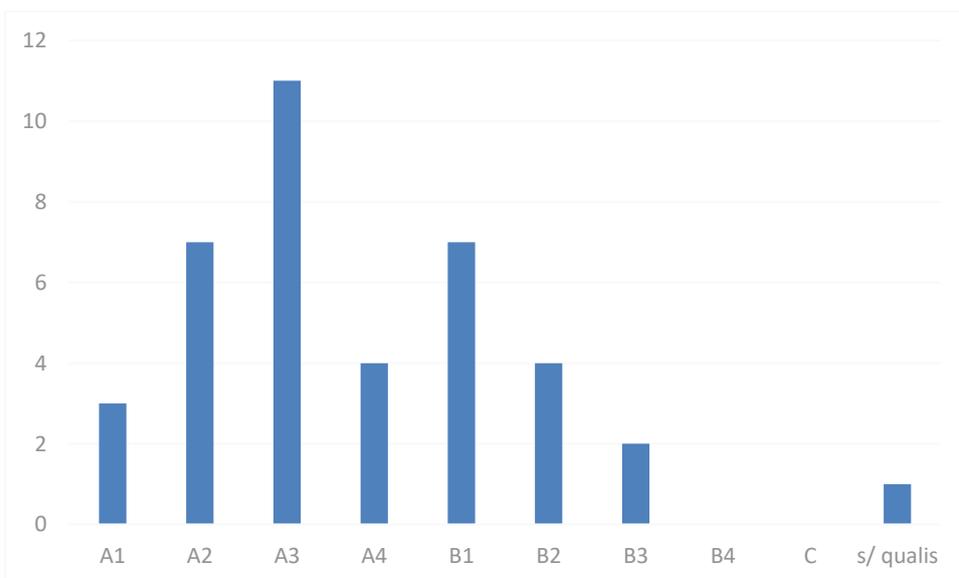


Figura 3 Distribuição do número de artigos publicados pelos docentes permanentes com discentes/egressos do PPGCS em 2019, por estrato do Qualis referência

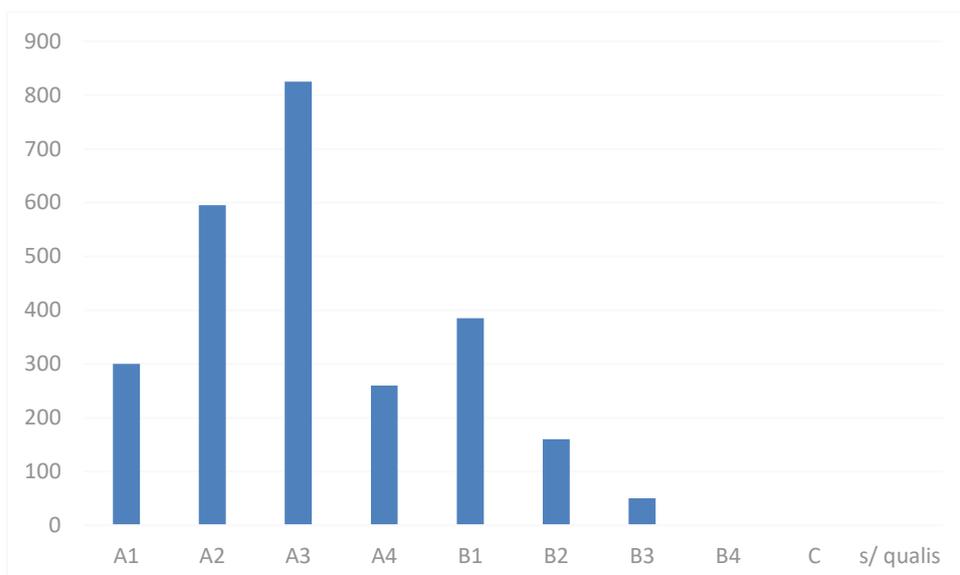


Figura 4 Distribuição da pontuação referente aos de artigos publicados pelos docentes permanentes com discentes/egressos do PPGCS em 2019, por estrato do Qualis referência

Em 2019, foram obtidos 2575 pontos em produção científica dos docentes permanentes com participação do discente/egresso, o que corresponde a 47% da produção total dos docentes.

Em relação à produção docente total, 62,4 % dos artigos se concentraram nos estratos A (n=53), 31,7% nos estratos B (n=27) e 5,9 % (5) no estrato C ou em periódicos sem *Qualis* (Figura 5). Assim, houve uma predominância de publicações no estrato “A” e a maioria dos artigos foi publicada em revistas com classificação “A3”.

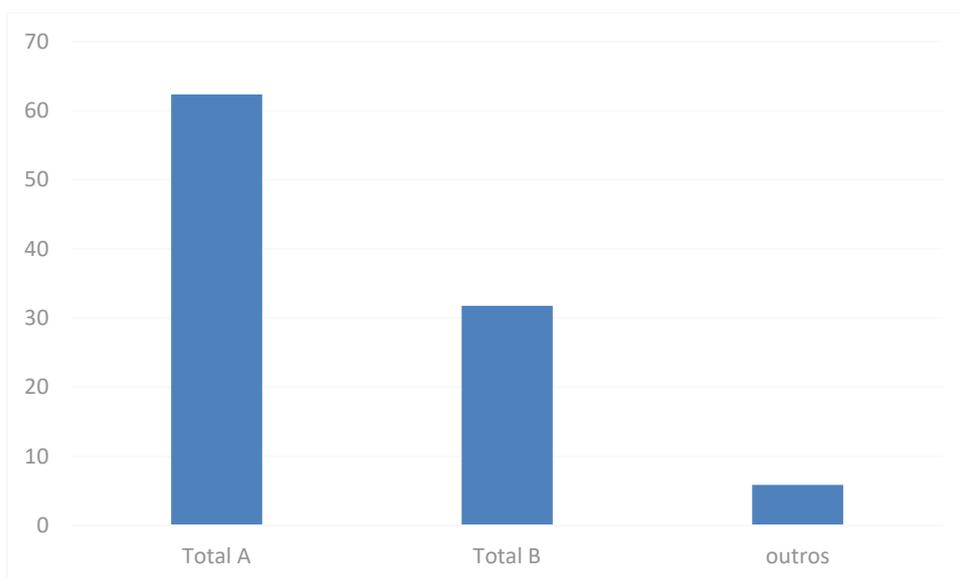


Figura 5 Porcentagem de artigos publicados nos estratos A, B e outros.

3.1.2 Recursos Financeiros Obtidos pelos Orientadores Permanentes do PPGCS:

Foi realizado, junto aos docentes orientadores permanentes do PPGCS, um levantamento dos recursos financeiros obtidos de agências de fomento para a realização de seus projetos vinculados ao Programa. Esse parâmetro é de suma importância para o estabelecimento de um panorama concreto da viabilidade de realização dos projetos dos orientadores e dos discentes vinculados ao PPGCS e para traçar um perfil das fontes de recursos e dos valores disponibilizados.

Além da análise das planilhas do “Coleta Capes”, que são preenchidas anualmente pelos docentes do programa e dos Currículos dos orientadores cadastrados na Plataforma Lattes, no intuito de complementar as informações disponíveis, no dia 12/03/2020 foi enviada para todos os docentes, via e-mail institucional do PPGCS, a mensagem eletrônica reproduzida abaixo:

“Prezados orientadores do PPGCS, a Comissão de Autoavaliação do PPGCS, cuja atuação é uma exigência dos novos mecanismos de Avaliação da Pós-Graduação pela CAPES, está trabalhando no desenvolvimento de ferramentas para análise das atividades realizadas no Programa. Neste contexto, um importante parâmetro a ser analisado é a disponibilidade e o volume de recursos financeiros obtidos pelos orientadores vinculados ao PPGCS. Entretanto, na análise das planilhas enviadas por vocês (Planilha COLETA CAPES 2019) não está sendo possível fazer esse claro reconhecimento dos recursos efetivamente destinados ao Programa. Assim, a Comissão de Autoavaliação do PPGCS solicita a colaboração de vocês no preenchimento da planilha em anexo. É uma pequena tabela, com poucos dados, especificamente relacionada aos projetos aprovados e que possam estar vinculados à trabalhos desenvolvidos junto ao PPGCS. A colaboração de vocês é fundamental. Pedimos o envio da planilha preenchida até dia 20/03/2020”.

De acordo com as informações enviadas pelos docentes, o somatório dos recursos financeiros aprovados pelos orientadores do PPGCS para projetos de pesquisa que estavam vigentes no ano de 2019 totalizaram R\$ 1.288.491,15. Deste montante, R\$ 1.161.507,47 estavam especificamente relacionados à projetos desenvolvidos por discentes vinculados ao PPGCS.

Dos recursos financeiros informados como direcionados à projetos de pesquisa vinculados ao PPGCS, R\$ 98.579,00 foram provenientes do CNPq e R\$ 1.133.112,15 foram aprovados junto à FAPEMIG. Vale ressaltar que no montante disponibilizado via FAPEMIG está incluído um projeto de manutenção de equipamentos multiusuário, no valor de R\$ 415.954,86. Dos docentes que informaram apresentar recursos financeiros aprovados junto às agências de fomento, cinco são da Área de Concentração “Saúde Coletiva”, três da Área “Substâncias Bioativas” e dois da Área “Doenças Infecciosas e Parasitárias”. Todos os valores levantados podem ser visualizados nos indicadores calculados e apresentados no apêndice 1.

3.1.3 Indicadores de processos e de estrutura

Todos os indicadores relacionados aos dados de entrada, evasão, titulação, assim como dados sobre a organização geral e orientações do programa podem ser visualizados diretamente no apêndice 1.

Percebe-se que, com exceção de um, todos os docentes do programa orientavam alunos no ano de 2019 e que o coeficiente de alunos matriculados e titulados se mostrou adequado, haja vista que o doutorado é recente no programa e que a maior parte dos alunos não atingiu o tempo necessário para defesa. Além disso, há reuniões frequentes do colegiado, pequenas taxas de evasão/trancamento e de mudança de orientador e um número adequado no que se refere

ao coeficiente discente/docente, especialmente em relação ao doutorado. Por outro lado, foram realizadas poucas reuniões com a pró-reitoria de pesquisa e pós-graduação e o número de bolsas do programa é pequeno, principalmente de doutorado. Em relação à oferta de unidades curriculares, o número de disciplinas pode ser considerado adequado, embora seja recomendado que cada vez mais disciplinas venham a ser oferecidas. Nesse contexto, há a necessidade de que todos os docentes do programa ofertem disciplinas mais frequentemente, haja vista que no ano analisado nem todos ofertaram disciplinas no programa.

3.1.4 Avaliação da qualidade do PPGCS pelos discentes

Embora o PPGCS possibilite o diálogo permanente entre discentes, docentes, coordenação e colegiado por meio dos seus canais de comunicação (presenciais, e-mail, Instagram), de assembleias periódicas e de momentos de diálogos nas disciplinas de seminários, bem como com a presença de representante discente no colegiado, não há ferramentas que avaliem de modo sistematizado e objetivo a satisfação de discentes em relação a diversos aspectos do programa – grade curricular, infraestrutura, qualidade das disciplinas e qualidade das orientações.

A avaliação da qualidade do programa de pós-graduação pelos discentes vai permitir a identificação de fragilidades do programa que possam impactar negativamente a formação do pós-graduando, bem como o desenvolvimento dos seus projetos de pesquisa.

3.1.5 Perfil dos egressos do PPGCS

Uma das finalidades apresentadas no regimento do PPGCS é a formação de recursos humanos que atendam às exigências do ensino, da pesquisa e da qualificação profissional. Nesse sentido, é inquestionável a importância do conhecimento do destino dos recursos humanos formados para orientar seus projetos e avaliar o reflexo da titulação na prática profissional dos egressos.

O acompanhamento do egresso do PPGCS/UFSJ é feito por meio da solicitação anual dos dados ao orientador, bem como da análise do currículo Lattes dos egressos. Além disso, no ano de 2020 foi implementado o envio de questionários online para todos os egressos do programa. O referido questionário aborda questões que vão além da atuação profissional dos egressos, como também de sua satisfação com a formação recebida, sugestões para o programa, perspectivas, impactos da formação recebida em suas inserções e atividades profissionais, etc. Haja vista que o questionário online passou a ser utilizado apenas em 2020, a análise aqui realizada se refere às informações repassadas pelos orientadores ou do currículo lattes dos alunos.

Do total dos 48 egressos do PPGCS entre os anos de 2015 e 2019, 13 estavam realizando doutorado em instituições públicas de ensino superior e/ou pesquisa e 3 realizando pós-doutorado. Além disso, 37 (77,1%) tinham algum tipo de vínculo empregatício, conforme apresentado no gráfico a seguir. A maior parte destes (37,8%) estava trabalhando em alguma instituição de saúde, seguida pelo trabalho em Instituições públicas de ensino. Esses dados mostram que PPGCS tem cumprido o seu papel na formação de recursos humanos e que os alunos estão sendo inseridos em atividades acadêmicas ou voltando para a rede de saúde, com um perfil mais qualificado.

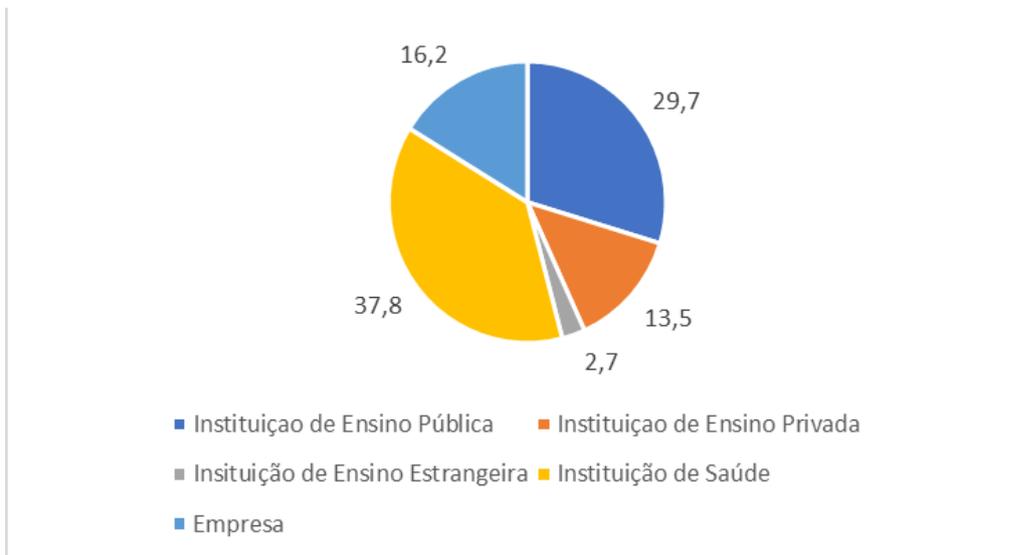


Figura 6 Perfil dos egressos com vínculo empregatício (%)

3.1.6 Internacionalização

Dentro do PPGCS, a internacionalização está sendo desenvolvida em torno de seis principais eixos:

- a) Publicações em conjunto com pesquisadores internacionais;
- b) Parcerias estabelecidas com professores internacionais por meio de projetos de pesquisa aprovados;
- c) Atuação de pesquisadores brasileiros em programas estrangeiros, na qualidade de professores visitantes, assim como de pesquisadores estrangeiros nos programas no Brasil;
- d) Trânsito de alunos e professores para realização de qualificação científica;
- e) Participação internacional: eventos, palestras, cursos, etc;
- F) Visibilidade do programa internacionalmente: site em inglês, oportunidades, alimentação do sistema, etc.

Quatro indicadores numéricos relacionados com a internacionalização são apresentados no apêndice 1. Pode-se observar que houve uma participação moderada de discentes e docentes em eventos internacionais e uma baixa proporção de artigos publicados em parceria com pesquisadores internacionais. Os demais indicadores analisados são apresentados a seguir e foram baseados em respostas enviadas por 16 docentes permanentes do programa.

Dos 18 itens avaliados (quadro 2), apenas 2 deles (publicação com grupos internacionais e colaborações internacionais) foram realizados por pelo menos 50% dos professores. Os indicadores: recebimento de aluno internacional, pós doutoramento internacional e aluno que desenvolveu sanduíche em instituição internacional não foram contemplados por nenhum dos docentes em 2019 (figura 7).

Quadro 2. Indicadores de internacionalização do PPGCS (proporção de docentes com respostas positivas em relação ao total)

Recebeu aluno internacional?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Recebeu palestrante internacional	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Proferiu palestra internacional	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Ofereceu disciplina em inglês	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Publicou com grupo internacional (citar)	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Possui parcerias internacionais	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Firmou convênio internacional	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Aprovou projeto fora do país	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Publicou livros ou capítulos de livros em língua estrangeira	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Trabalhos/eventos em língua estrangeira	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Participou de congressos internacionais	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Teve discente que participou de congresso internacional	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Teve discente que participou de estágio internacional	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Teve discente que fez doutorado sanduíche	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Participou de comissão internacional	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Consultoria a órgãos internacionais	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Saiu para pós doutorado esse ano	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Citar outros	

Internacionalização

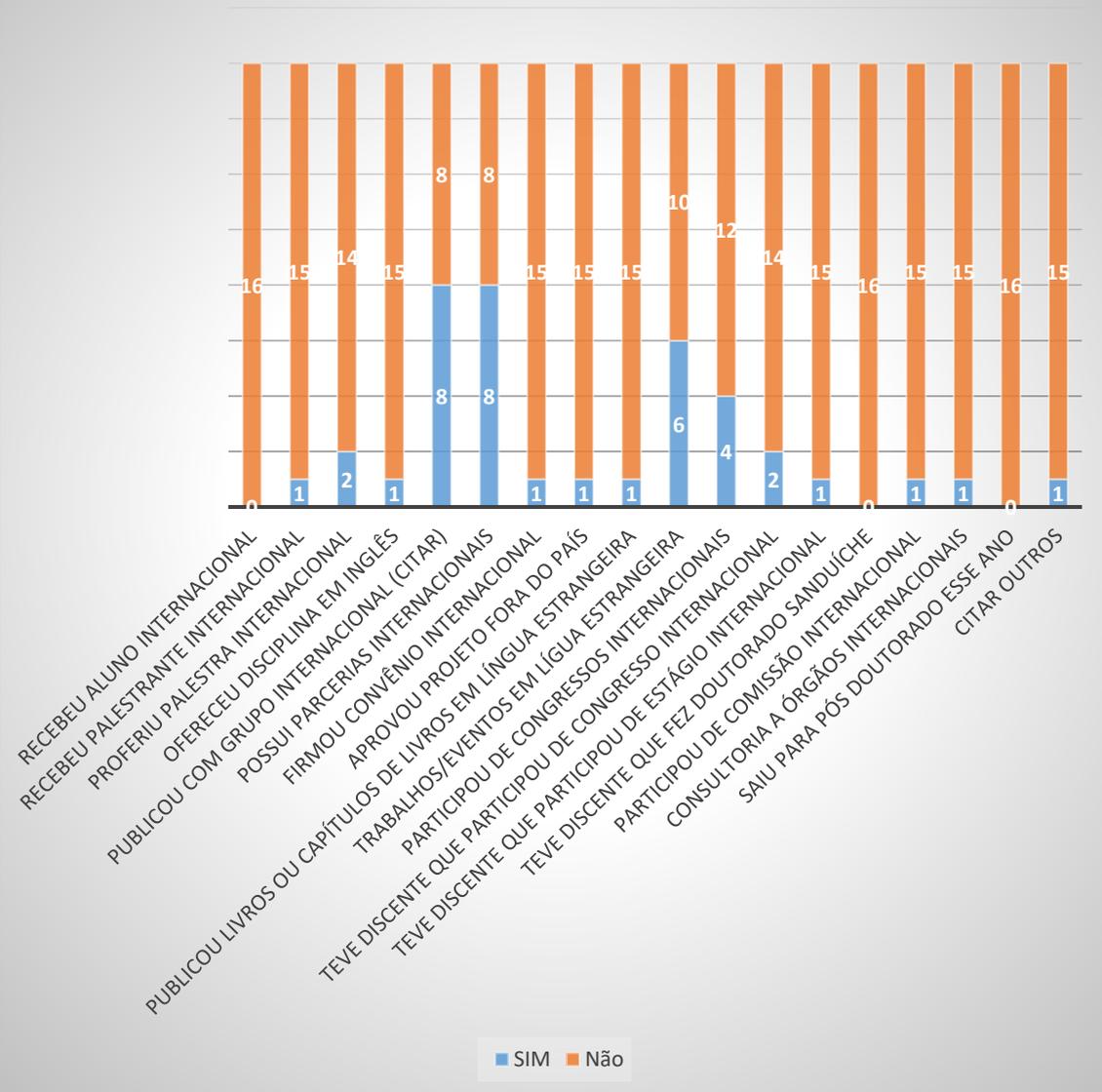


Figura 7 Indicadores de internacionalização do PPGCS

3.1.7 Impacto social

Com base nos dados disponíveis, pode-se observar que, em 2019, 40 projetos do PPGCS tinham relação direta com prestadores de serviço em saúde-educação ou indústrias. Em relação aos produtos ou intervenções com impactos sociais gerados a partir de trabalhos de conclusão, optou-se pela realização de uma análise qualitativa das informações repassadas pelos docentes por meio do Coleta Capes, haja vista que não houve coletas sistematizadas destes dados. Sugere-se que nos próximos anos essas informações sejam coletadas rotineiramente por parte da coordenação. Assim, poderá ser realizada uma análise mais objetiva do indicador, bem como da evolução temporal do impacto social advindo das atividades do programa.

Os principais produtos produzidos pelos docentes foram listados e suas respectivas contribuições no impacto social descritas no coleta Capes do ano 2019 são apresentadas abaixo, em texto construído juntamente com a coordenação do programa. Pode-se observar que a execução de estudos com elevado impacto social é um dos pontos de destaque do PPGCS.

-O Centro de Telessaúde da UFSJ, sob coordenação da professora Clareci Cardoso, é responsável pelo monitoramento de 112 municípios distribuídos entre 5 Gerências Regionais de Saúde (GRS). As GRS da região são de: - Divinópolis - Sete Lagoas - Barbacena - São João del-Rei - Itabira. A Rede de Teleassistência de Minas Gerais tem por objetivo realizar atividades de teleassistência para municípios remotos de Minas Gerais e promover atividades de pesquisa relacionadas à assistência à saúde, incluindo utilização e desenvolvimento de novas tecnologias, produção de indicadores de saúde que norteiam políticas públicas, capacitação de profissionais, formação de novos pesquisadores e a integração entre as Instituições Universitárias de Saúde de Minas Gerais. A Rede de Teleassistência de Minas Gerais tem tido importantes participações em estudos epidemiológicos e de custo efetividade na área de telessaúde, o que tem resultado em expressiva produção científica em parceria com instituições acadêmicas. A Rede Mineira de Teleassistência foi registrada na FAPEMIG como uma das redes de pesquisa do estado de Minas Gerais. Em paralelo, a Rede implantou o Sistema de Telessaúde no Centro Hiperdia de Jequitinhonha (Centro de Atenção Secundária de Atendimento a Diabetes e Hipertensão), marcando o início das atividades de telessaúde na atenção secundária em uma das regiões menos desenvolvidas de Minas Gerais.

- A estruturação do Centro de Controle Familiar do Câncer Hereditário que se estabeleceu no espaço da Unidade Oncológica do Hospital São João de Deus, no Laboratório de Biologia Molecular da Universidade Federal de São João Del-Rei (LabMol UFSJ) e no centro de prevenção da Associação de Combate ao Câncer do Centro Oeste Mineiro (ACCCOM). O Centro foi estruturado com recursos de órgãos de fomento e sob a coordenação da Profa. Luciana Lara dos Santos. Tem como objetivo acolher as famílias encaminhadas por médicos ou demanda espontânea e que apresentam alguma suspeita de câncer hereditário. As famílias que atendem os critérios clínicos para câncer hereditário são acompanhadas, realizando consultas clínicas e exames preconizados. O projeto além de contribuir na inserção social já gerou duas dissertações de mestrado no programa, várias iniciações científicas, vários trabalhos publicados em congressos e revistas científicas, inúmeras entrevistas e reportagens e jornais impressos e TV, o que contribuiu muito para a visibilidade do programa além de premiações nacionais e internacionais.

-Outro importante serviço oferecido envolvendo discentes e docente do PPGCS é o Serviço de Farmácia Clínica - oferecido desde 2015, no Centro de Especialidades Médicas – CEM, sob a coordenação do Prof. Dr. André de Oliveira Baldoni (credenciado no PPGCS). O serviço envolve a participação, dentre outros, do farmacêutico clínico da Prefeitura de Divinópolis, de quatro professores do curso de Farmácia da UFSJ, de discentes de graduação e de mestrandos da Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas e Ciências da Saúde. De acordo com o coordenador Prof. André Baldoni, os pacientes podem ser inseridos no serviço através de encaminhamentos de médicos do Centro de Especialidades Médicas e por profissionais da Atenção Primária do município. A partir de então o paciente passa a receber todas as orientações sobre o uso correto de medicamentos, tais como fazer o uso racional da aplicação da insulina e dos dispositivos inalatórios, além de informações sobre armazenamento e descarte correto dos medicamentos vencidos e não vencidos. Além disso, estudo do professor com a discente Jéssica Azevedo de Aquino tem evidenciado as lacunas existentes na Assistência aos pacientes ambulatoriais com doença renal crônica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) do município de Divinópolis-MG. Tais informações foram publicadas em revista

científica internacional e também foram apresentadas e discutidas com a equipe clínica e com a equipe gestora do município.

-O trabalho sobre a associação entre uso regular de omeprazol e a evolução de doença renal crônica, desenvolvido pela docente Alba Otoni e pelo egresso João Victor Marques Guedes, além de ter sido publicado em periódico de alto impacto e divulgado em eventos científicos induziu a mudança de protocolo na prescrição dos medicamentos inibidores de bomba de prótons para idosos na Policlínica Municipal/ Ambulatório de Nefrologia do Município de Divinópolis.

-Outro trabalho que merece destaque foi produzido pelas docentes Claudia di Lorenzo e Clareci Silva Cardoso. Este foi realizado junto ao Sistema de Saúde do município de Santo Antonio do Monte, tendo sido premiado pelo Ministério da Saúde, haja vista o avanço produzido para a atenção primária brasileira (PREMIO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE. ATENÇÃO PRIMÁRIA FORTE PARA O SUS <https://apsredes.org/premioapsforte/implantacao-do-laboratorio-de-inovacao-as-condicoes-cronicas/>).

-Outro trabalho premiado (Prêmio Jayme Torres de Farmácia 2018) e que demonstra a inserção social do PPGCS foi desenvolvido pela docente Danyelle Romana Alves Rios, juntamente com a discente Thaís Resende Batista. Para realização deste trabalho foi realizada a implantação da técnica de geração de trombina (TGT) no CCO/UFSJ, o que tem relevância social, visto que no Brasil, a TGT ainda é incipiente ou mesmo desconhecida, e a UFSJ em parceria com pesquisadores da UFMG foram os pioneiros na implantação no Brasil. Várias dissertações e teses têm sido desenvolvidas utilizando a TGT, e uma dessas dissertações recebeu o 1º lugar do Prêmio Jayme Torres de Farmácia 2018, com o tema: “O impacto da incorporação de tecnologias ou procedimentos nas análises clínicas e toxicológicas visando à segurança do paciente”.

-Trabalhos dos professores Eduardo Sérgio da Silva, Vinícius Silva Belo e Rafael Gonçalves Teixeira-Neto, com a participação de diversos discentes, por sua vez, têm sido relevantes para a avaliação da qualidade e para o delineamento de propostas para o aprimoramento das ações de controle da leishmaniose visceral no Brasil e para o estímulo à adoção de práticas de posse animal responsável por parte dos proprietários. Dentre estes, ressalta-se o estudo do discente Saulo Nascimento de Melo, que mostrou a baixa efetividade da eutanásia periódica de cães irrestritos na redução da incidência de casos, o estudo da egressa Valeriana Lopes, que contribuem para uma melhor compreensão do monitoramento de cura dos animais infectados e da egressa Rubiane Faria, que indicam propostas objetivas para definição de áreas prioritárias as para ações de controle da doença. As pesquisas mencionadas e outras desenvolvidas pelo grupo são sempre conduzidas em parceria com a prefeitura municipal de Divinópolis e também com outros municípios, como Belo Horizonte e Pará de Minas.

-Estudos do docente Fernando Pilla Varotti com a participação de discentes do PPGCS e de outros programas da UFSJ têm propiciado a obtenção de produtos inovadores e com possibilidade de implementação na prática clínica, com redução de custos e melhora na qualidade diagnóstica. Dentre estes, destaca-se um dispositivo para medição de lesões orais e dermatológicas concebido para ser utilizado como uma régua, cuja finalidade é facilitar a medição de lesões orais e dermatológicas e que também pode ser utilizado para classificar uma lesão maligna dentro de classificações internacionais. Apresenta a

funcionalidade de diferenciação de cada unidade de medição da classificação por uma determinada cor, o que confere mais agilidade e confiabilidade à medição.

-O trabalho da discente Talita Pereira Vaz, sob orientação do professor Gilberto Fontes levou a criação do programa de controle da leishmaniose visceral canina na cidade de Iguatama-MG e deu origem a estudos sobre essa parasitose, com a colaboração do Ministério Público de MG e Secretaria Estadual de Saúde de MG, em várias cidades da região Centro Oeste de Minas Gerais, visando o conhecimento e o controle dessa enfermidade.

-Duas dissertações de mestrado (Lílian Ruth e Emerson Froede), além da tese desenvolvida por Andreza Cortez, todas sob orientação do professor Paulo Camargos, demonstraram que a Secretaria Municipal de Saúde de Divinópolis não adotava o rastreamento dos contatos de casos novos de tuberculose. Nos três trabalhos foi demonstrado que apenas 2% deles eram investigados (prova tuberculínica e radiografia de tórax). Após a revelação desta lacuna (medida relevante no controle da doença) em discussões e parcerias com o serviço de saúde do município, o serviço foi aprimorado e atualmente cerca de 70% dos contatos passaram a ser investigados.

-Ressaltam-se ainda os diferentes estudos realizados (especialmente em estudos da área de Substâncias Bioativas) que embora não tenham um impacto direto imediato, são base para a produção de conhecimentos e geração de produtos que poderão vir a ter relevantes impactos na melhora do diagnóstico e no tratamento de doenças, bem como no acompanhamento da evolução clínica de pacientes. Dentre estes, podemos citar: estudos do docente Fábio Vieira dos Santos que têm demonstrado o mecanismo de ação de compostos com claro potencial antitumoral em células humanas; pesquisas da professora Hérica de Lima Santos, que tem investigado efeitos bioquímicos do tratamento com ouabaína como possível molécula para atenuação da neuroinflamação e que tem obtido resultados promissores; estudos com a busca de novas biomoléculas para o tratamento das infecções fúngicas, desenvolvidos pela professora Jaqueline Maria Siqueira Ferreira; pesquisas diversas do professor Leandro Augusto de Oliveira Barbosa com a utilização de esteroides cardiotônicos para avaliação no câncer e que possibilitam uma nova utilização terapêutica para esta classe farmacológica. Todas estas, bem como outras pesquisas de ciência básica têm a participação de diferentes discentes do programa.

3.2 Análise por meio de perguntas avaliativas

As diferentes perguntas avaliativas analisadas pela coordenação do programa para complementação da autoavaliação do PPGCS são apresentadas no apêndice 2.

Para a maior parte das perguntas utilizadas, observa-se que foram obtidos resultados adequados por parte do programa. Por outro lado, questões com resultado inadequado ou de itens inexistentes, bem como aquelas que o programa não atende chamam a atenção para possíveis pontos de melhoria, indicados de modo mais aprofundado no item 4.

Por fim, ressaltam-se as perguntas em que o programa atende parcialmente, que também indicam possíveis pontos de melhoria, detalhados abaixo e indicados na próxima seção:

-No que se refere ao monitoramento da produção docente, do oferecimento de disciplinas, da produção científica e da quantidade de orientações, de modo positivo, existe, por parte do PPGCS, uma avaliação desses aspectos no regimento do programa. O regimento do PPGCS,

inclusive, foi atualizado no presente quadriênio (versão publicada em 8 de outubro de 2018), no intuito de aperfeiçoar estes e outros aspectos. Assim, os docentes do programa são credenciados mediante critérios objetivos e, ao fazerem parte do programa, são avaliados continuamente quanto à execução de orientações (não terem deixado de orientar discentes por 2 anos consecutivos), publicação de artigos e obtenção de pontuação mínima (pelo menos quatro artigos no quadriênio anterior e 300 pontos, com base nos critérios utilizados na última avaliação quadrienal), publicação de pelo menos um artigo com discentes/egressos no quadriênio e oferecimento de pelo menos 45 horas/aula de disciplinas no quadriênio anterior, além de serem acompanhados e convidados a oferecerem disciplinas após um período de 2 anos em que isso não ocorre. Deste modo, ao buscar que os docentes atendam critérios que envolvem os diferentes aspectos de suas atuações em um programa de pós-graduação, observa-se que a grande maioria do quadro docente do PPGCS está envolvida com suas atividades e busca atender os objetivos formativos do programa. Neste contexto, durante o último quadriênio, foi feito o credenciamento de apenas um novo docente, que atendia os critérios definidos e um docente permanente passou à condição de colaborador, haja vista o não cumprimento dos critérios de produção, porém com grande colaboração para o programa nos demais aspectos analisados. Além disso, houve o descredenciamento de um docente colaborador e, nos casos de docentes colaboradores que não atendiam aos critérios definidos, mas que possuíam orientações, estes foram impossibilitados de abrirem novas vagas, podendo, entretanto, manter as orientações existentes, o que evitou possíveis impactos negativos na formação dos discentes e nos projetos em desenvolvimento. Por outro lado, é importante destacar que haja vista as metas do programa, de obtenção de conceitos mais altos nas avaliações da Capes, bem como as mudanças previstas para o Qualis da Capes, os critérios terão que ser aperfeiçoados. Além disso, como já indicado no item 3, o programa não possui ferramentas para avaliação da qualidade das disciplinas ofertadas pelos docentes. Assim, é recomendável que estas sejam desenvolvidas para que a avaliação do quadro docente seja aprimorada.

-Em relação ao monitoramento de sua proposta pedagógica e da atualização de disciplinas, o PPGCS busca que estes ocorram por meio de canais diretos de comunicação com seus discentes e docentes. Avaliam-se quais disciplinas optativas devem ser ofertadas e como tem se dado o andamento das disciplinas obrigatórias. Assim, no quadriênio, houve alterações nas ementas e nos planos de ensino das disciplinas de seminários, que passaram a atender de modo mais adequado às necessidades dos alunos. Por outro lado, o programa carece de ferramentas objetivas de avaliação das disciplinas e dos docentes por parte dos discentes. A inserção destas também pode produzir resultados efetivos, juntamente com o estabelecimento de comissões que avaliem periodicamente a proposta pedagógica do programa.

-No item visibilidade, o programa possui importantes canais de divulgação, como seu site, página no Instagram para divulgação de defesas, notícias e projetos, parcerias com a página no Instagram do Campus Centro-Oeste e da UFSJ, bem como com os canais oficiais de informação da instituição. Além disso, os resultados de alguns projetos de pesquisa do programa foram divulgados a instituições de saúde e de ensino e em emissoras de rádio e de TV. Por outro lado, deve haver uma ampliação da visibilidade do programa, com o estabelecimento de parcerias com empresas, emissoras de TV e rádio, bem como com páginas de divulgação científica. Além disso, a página do programa deve divulgar sistematicamente as dissertações/teses produzidas e os artigos publicados, haja vista que tais campos inexistem.

4. Pontos fortes e pontos em que o programa deve melhorar

Pontos fortes

- O programa tem proposta adequada e aderente à área de Medicina 2, objetivos bem estabelecidos e áreas articuladas com os projetos de pesquisa desenvolvidos.
- O programa possui disciplinas que permitem uma formação adequada e crítica em relação a aspectos científicos e pedagógicos.
- Há um monitoramento de sua proposta pedagógica, com atualização de disciplinas no último quadriênio.
- Os docentes são acompanhados tanto em relação à produção científica, quanto ao oferecimento de disciplinas e orientação de discentes.
- O programa acompanha os egressos por meio de informações obtidas junto aos orientadores e com análise do Currículo lattes. Além disso, foi estabelecido (no ano de 2020) o contato com os egressos por meio de formulários de acompanhamento, o que possibilitará uma avaliação mais ampla dos impactos gerados pela formação recebida.
- O programa dispõe de ferramentas de educação à distância, com apoio do Núcleo de Educação à Distância (NEAD) da UFSJ.
- Há uma forte interlocução dos docentes com a graduação, haja vista que a grande maioria destes orienta alunos de iniciação científica ou conduz projetos de pesquisa com a participação de discentes de graduação.
- O programa se relaciona com os outros programas do campus onde está inserido.
- Há uma predominância de artigos publicados nos estratos A do *Qualis referência*.
- O programa tem continuamente aumentado o número de artigos publicados e de projetos conduzidos.
- Os docentes do programa têm sido capazes de captar recursos e de desenvolver projetos em parceria com diversas instituições nacionais.
- Existência de parcerias com as redes de saúde do município de Divinópolis.
- Há um grande número de projetos com impactos sociais relevantes.
- Somente um docente não orientava alunos em 2019.
- Coeficiente adequado de defesas e baixo número de desligamentos.
- Programa atraente, com grande participação nos processos seletivos e matrículas.
- Perfil diversificado de discentes, com participação expressiva de alunos da instituição e de profissionais de diferentes áreas do campo da saúde.
- Elevada proporção de egressos em pós-graduações ou inseridos no sistema de saúde.
- Página do programa na Internet com diversas informações e com os documentos e formulários do programa, bem como com as atas das reuniões do colegiado.
- Existência de ferramentas de divulgação científica dos resultados obtidos.

Pontos de melhoria

1. Monitoramento da proposta pedagógica por meio da utilização de ferramentas objetivas de avaliação das disciplinas e dos docentes.
2. Ampliação do número de artigos com discentes/egressos. A maioria dos artigos publicados em revistas A1 não teve participação de discentes.
3. No que se refere aos dados do ano de 2019, houve docentes com baixa produção científica ou que não ofertaram disciplinas.
4. Revisão dos critérios para manutenção de docentes e de publicação para defesa.
5. Há um desbalanço na captação de recursos pelas áreas do programa.
6. Expansão das fontes de financiamento dos projetos do programa.
7. Ampliação do número de reuniões com a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPE).
8. Inexistência de uma política institucional de autoavaliação e planejamento estratégico da pós-graduação e de acompanhamento de egressos. Além disso, é necessária a consolidação destas atividades no programa no próximo quadriênio.
9. Inexistência de critérios oficiais para seleção das melhores dissertações/teses e para indicação de egressos que tenham se destacado.
10. Número insuficiente de bolsas, principalmente de doutorado.
11. Otimização da utilização dos recursos do PROAP.
12. Inexistência de comissão permanente de autoavaliação.
13. Inexistência de políticas de ações afirmativas no PPGCS.
14. Inexistência de página de internet do programa em inglês.
15. Aprimoramento das ferramentas de divulgação, com coletas de modo sistematizado e melhor divulgação dos projetos que gerem produtos ou intervenções e que tenham elevado impacto social.
16. Discussão para implementação de ações de extensão no programa.
17. Poucas e isoladas ações de internacionalização. Área a ser amplamente desenvolvida pelo programa.
18. Necessidade de ampliação de ações de empreendedorismo, inovação e parcerias com empresas e serviços.

5. Referências

LEITE D. Ameaças pós-rankings sobrevivência das CPAs e da autoavaliação. *Avaliação*. 2008;13(3):833-40

UFSJ. Plano de desenvolvimento institucional (2019-2022) 2018. <https://ufsj.edu.br/pdi/>

THURSTON W, RAMALIU A. Evaluability assessment of a survivors of torture program: lessons learned. *Can J Program Eval* 2005; 20(2):1-25.

Apêndice 1 – Indicadores numéricos de estrutura, processos e resultados do PPGCS

Quesito	Indicador	Tipo	Método de cálculo (Memória)	Responsabilidade de	Dados obtidos	Periodicidade de coleta
	Taxa de Produção científica por docente	Resultado	= $(\Sigma \text{ produção global do programa}) / (\text{total de docentes permanentes})$	Comissão de Autoavaliação	2019 = 5485/22 = 249	Anual (coleta CAPES)
	Distribuição da produção científica em relação ao corpo docente	Resultado	= $(\Sigma \text{ produção global do docente no quadriênio}) - \text{aqui apresenta-se a análise realizada com os dados de 2019}$	Comissão de Autoavaliação	5485 pts >70% dos docentes com >360ptos	Anual (coleta CAPES)
Programa (PPGCS)	Taxa de produção científica com discente	Resultado	= $(\Sigma \text{ produção com discentes}) / (\Sigma \text{ produção dos docentes}) \times 100$	Comissão de Autoavaliação	2019: 2575/5485 x 100 = 47%	Anual (coleta CAPES)
	Taxa de docentes permanentes com bolsa de produtividade	Resultado	= $(\Sigma \text{ docentes com bolsa}) / (\text{Total docentes}) \times 100$	Comissão de Autoavaliação	$3/22 * 100 = 13\%$	Anual (coleta CAPES)
	Produção acadêmica global no extrato A	Resultado	Total de publicações em periódicos A1, A2, A3 e A4	Comissão de Autoavaliação	53 = 62.4%	Anual (recredenciamento docente)

Produção acadêmica global no extrato B	Resultado	Total de publicações em periódicos B1, B2, B3 e B4	Comissão de Autoavaliação	27 = 31.7%	Anual (recredenciamento docente)
Índice H do programa – dados do quadriênio					
Taxa de docentes com projetos financiados	Resultado	= $(\sum \text{docentes com financiamento}) / (\text{Total docentes}) \times 100$	Comissão de Autoavaliação	2019: 10/22 = 45,4%	Anual (coleta CAPES)
Valor global de recursos captados por meio de aprovação de projetos	Resultado	= $\sum \text{R\$ financiado}$	Comissão de Autoavaliação	2019: R\$ 1.291.192,47	Anual (coleta CAPES)
Valor dos recursos captados por área de concentração do programa.	Resultado	= $\sum \text{por programa R\$ financiado}$	Comissão de Autoavaliação	SC: R\$572.389,50 SB: R\$ 637.848,16 DIP: R\$ 80.954,81	Anual (coleta CAPES)
Taxa de docentes permanentes sem orientandos	Estrutura	= $(\sum \text{docentes sem orientando na seleção anual}) / (\text{Total docentes}) \times 100$	Comissão de autoavaliação	1/22 = 4,5%	Anual (coleta CAPES)

	Coeficiente discente titulado/matriculado	Estrutura	= $(\sum \text{discentes titulados}) / (\sum \text{discentes matriculados})$ Obs: os dois no mesmo ano	Comissão de autoavaliação	Mest.: 16/24= 0,67 Dou:10/53= 0,19	Anual (coleta CAPES)
	Coeficiente de reuniões do colegiado	Processo	= Total de Reuniões/10	Coordenação/s ecretaria	14/10= 1,4	Anual (durante planejamento do ano seguinte)
	Coeficiente de reuniões com a Pró-reitoria de Pós-Graduação	Processo	= Total de Reuniões/10	Coordenação/s ecretaria	Próximo a 0,25 3/10= 0,3	Anual (durante planejamento do ano seguinte)
	Taxa de evasão /trancamento	Processo	= $(\sum \text{discentes evadidos}) / (\sum \text{discentes matriculados}) \times 100$ Obs: os dois no mesmo ano	Comissão de Autoavaliação	3/77 = 3,9%	Anual (coleta CAPES)
	Taxa de mudança de orientador	Processo	= $(\sum \text{discentes que solicitaram a troca de orientador}) / (\sum \text{discentes matriculados}) \times 100$	Coordenação/s ecretaria	<5% Mestrado = 0 Doutorado: 1/53x100= 1,9%	Anual (coleta CAPES)

			Obs: os dois devem ser no mesmo ano			
	Coeficiente de oferta de Unidades Curriculares	Processo	= $(\sum \text{Unidades curriculares ofertadas no biênio}) / (\sum \text{docente})$	Comissão de Autoavaliação	Valor > 1,0	Anual (recredenciamento docente)
	Coeficiente matriculados/ aprovados na seleção	Processo	= $(\sum \text{candidatos matriculados}) / (\sum \text{candidatos aprovados no processo seletivo})$	Coordenação/s ecretaria	Mest: 17/22= 0,77 Dout: 23/27= 0,85	Anual (após a matrícula)
	Coeficiente discente/docente	Estrutura	= $(\sum \text{discentes}) / (\sum \text{docentes})$	Coordenação/s ecretaria	Mest: 24/26= 0,93 Dout: 53/26= 2,04	Anual (coleta CAPES)
	Disponibilidade de bolsa	Estrutura	= $(\sum \text{bolsas disponíveis}) / (\sum \text{discentes matriculados})$ Um valor para mestrado e outro para doutorado	Coordenação/s ecretaria	Mest: 10/24= 0,42 Dout: 4/53= 0,08	Anual (coleta CAPES)

Formação	Satisfação e percepções dos egressos com o PPGCS / destino e empregabilidade dos egressos	Resultado	Passou a ser aplicado no ano de 2020 – dados não analisados pela comissão			
	Satisfação dos discentes com a grade curricular do programa OBS: Utilizar o mesmo questionário para avaliação do orientador	Resultado			Não realizado sistematicamente pelo programa	
	% de egressos na pós-graduação nos últimos 5 anos	Resultado	= $(\sum \text{egressos em PPG}) / (\sum \text{egressos})$	Comissão de Autoavaliação	Mestrado: 92% Doutorado: 72%	Comissão de Autoavaliação
	% de egressos com vínculo empregatício (academia e outros tipos de serviço) nos últimos 5 anos	Resultado	= $(\sum \text{egressos empregados}) / (\sum \text{egressos})$	Comissão de Autoavaliação	77,1%	Comissão de Autoavaliação

Internacionalização* e impactos sociais	Promoção de eventos científicos nacionais e internacionais	Processo	Número total de eventos promovidos pelo PPGCS.	Comissão de Autoavaliação	1	Anual (coleta CAPES)
	Co-orientação por professores internacionais	Estrutura	Discentes com orientações internacionais / Total de discentes matriculados	Comissão de Autoavaliação	0	Anual (coleta CAPES)
	Oferta de disciplina anual em inglês	Processo	Total de disciplinas ofertadas em inglês / Total de disciplinas ofertadas	Comissão de Autoavaliação	1/18 = 5,6%	Anual (coleta CAPES)
	Aprovação de projetos fora do país	Resultado	Total de projetos aprovados fora do país	Comissão de Autoavaliação	1	Anual (coleta CAPES)
Impactos sociais	Projeto com interface direta com prestadoras de serviços/indústrias	Processo	Número total de projetos com interface	Comissão de Autoavaliação	Cerca de 40	Anual (coleta CAPES)
	Produto ou intervenção proveniente do trabalho acadêmico	Resultado		Comissão de Autoavaliação	Dado não coletado sistematicamente pelo programa	

* Os demais indicadores relacionados com a internacionalização são apresentados no corpo do documento de autoavaliação.

Apêndice 2: Perguntas avaliativas para autoavaliação do PPGCS

Pergunta avaliativa	Componente	Tipo	Parâmetro	Fonte de dados	Resultado da autoavaliação
A proposta do PP é aderente à área de Medicina 2	Programa	Estrutura	Adequado/inadequado	Regimento/site	Adequado
Há adequação entre as áreas de concentração e as linhas de pesquisa?	Programa	Estrutura	Adequado/inadequado	Regimento/site	Adequado
A proposta curricular atende aos objetivos do programa	Programa	Processo	Adequado/inadequado	Site	Parcialmente adequado – o item será mais bem avaliado com a implementação da avaliação sistematizada por parte dos discentes
Os projetos de pesquisa estão articulados com as linhas e grupos de pesquisas?	Programa	Processo	Adequado/inadequado	Coleta Capes e Plataforma Sucupira	Adequado
Há oferecimento de disciplinas de fundamentação teórico metodológica e didático pedagógica	Programa	Processo	Adequado/inadequado	Site do programa e Plataforma Sucupira	Adequado
Há estágio docência	Programa	Processo	Adequado/inadequado	Site do programa e Plataforma Sucupira	Adequado
O programa monitora continuamente a produção docente, o oferecimento de disciplinas, a produção científica e a quantidade de orientações	Programa	Processo	Adequado/inadequado	Regimento do programa	Parcialmente adequado - – ver indicadores quantitativos – item 3.1.4 e texto do documento
Existe infraestrutura para o desenvolvimento de atividades dos docentes e discentes? (laboratórios, biblioteca, recursos de informática para docentes e discentes, entre outros)	Programa	Estrutura	Adequado/inadequado	PDI; Consulta a docentes e discentes; Site da biblioteca e observações	Adequado

Existe política de ações afirmativas para ingresso e/ou bolsa?	Programa	Processo	Existência	Documentos do programa e da instituição	Não atende
Há Interrelação com os outros programas da UFSJ	Programa	Processo	Adequado/inadequado	Coleta Cappes Página do programa	Adequado
O programa avalia sua proposta pedagógica, com atualização de disciplinas de modo a aperfeiçoar o processo formativo	Programa	Processo	Existência	Atas de reuniões do colegiado e de assembleias realizadas com o corpo docente e discentes	Atende parcialmente – ver indicadores quantitativos - item 3.1.4 - e texto do documento
O programa dispõe de uma comissão de autoavaliação permanente	Programa	Processo	Existência	Atas de reuniões do colegiado e página do programa	Não atende
Há critérios estabelecidos para seleção das melhores dissertações/teses e para indicação de alunos destaque	Programa	Processo	Existência	Atas de reuniões do colegiado e página do programa	Não atende
As atas das reuniões do colegiado são disponibilizadas de maneira oportuna	Programa	Processo	Adequado/inadequado	Página do programa	Adequado
A proporção de docentes colaboradores é adequada	Corpo docente	Processo	Adequado/inadequado	Coleta Capes	Adequado
Todos os docentes ofertaram disciplinas no último biênio	Corpo docente	Processo	Adequado/inadequado	Relatórios da coordenação do programa e Coleta Capes	Inadequado
A maior parte dos docentes do programa atua em orientações de alunos de graduação ou de pós-graduação <i>latu sensu</i>	Corpo docente	Processo	Adequado/inadequado	Coleta Capes	Adequado

Há um revezamento adequado para participação dos docentes nos processos seletivos e comissões do programa	Corpo docente	Processo	Adequado/inadequado	Atas de reuniões do colegiado e página do programa	Adequado
O programa acompanha os egressos	Formação	Processo	Existência	Análise das ferramentas utilizadas pelo programa	Atende
O programa executa adequadamente os recursos do PROAP	Programa	Processo	Adequado/inadequado	Análise de atas de reuniões do colegiado e da página do programa	Atende parcialmente – ver seção 4
Foram elaborados produtos que auxiliam a implementação de políticas da instituição, governo, empresas?	Impacto social	Resultado	Existência	Coleta Capes	Atende
Os projetos desenvolvidos fizeram alguma proposta de inovação (produtos ou processos/atividades, capacitações) para o campo da saúde	Impacto social	Resultado	Existência	Coleta Capes	Atende
O programa possui parcerias com as redes de saúde do município	Impacto social	Resultado	Existência	Documentos do programa; Coleta Capes	Atende
Houve pedidos ou registros de patentes	Inovação	Resultado	Existência	Coleta Capes	Atende
Há ações de empreendedorismo, inovação e parcerias com empresas e serviços	Inovação	Resultado	Existência	Página do programa e atas do colegiado	Atende parcialmente

O programa possui política de extensão	Impacto social	Processo	Existência	Documentos do programa e da instituição	Atende parcialmente – há diversos projetos com impacto social e caráter extensionista, porém, ainda não há uma política oficial de extensão definida junto aos órgãos superiores da instituição – item planejado no PDI institucional
Programa dispõe de página de internet em inglês	Internacionalização	Processo	Existência	Página do programa	Não atende
O programa tem parcerias com instituições internacionais de pesquisas?	Internacionalização	Processo	Existência	Coleta Capes	Atende
A página do programa é atualizada e dispõe de informações sobre corpo docente, discentes, linhas e núcleos de pesquisa, normativas (regimento, normas técnicas, editais...), divulgação de eventos)	Visibilidade	Processo	Existência	Página do programa	Atende
O programa dispõe de alguma rede social	Visibilidade	Processo	Existência	Instagram	Atende
O programa possui veículo para a divulgação de produção científica?	Visibilidade	Processo	Existência	Site Informativos e redes sociais da UFSJ Eventos científicos Instagram	Atende parcialmente – ver texto do documento
As dissertações estão disponibilizadas na	Visibilidade	Processo	Existência	Página do programa	Não atende

página do Programa?					
O programa incentiva o uso de ferramentas para educação a distância	Programa	Processo	Existência	Página do programa	Atende
Há estrutura de apoio adequada para a execução de atividades de educação a distância	Programa	Processo	Existência	Núcleo de educação à distância da UFSJ	Atende